

0347.1

O FILHO DO GRÚFALO



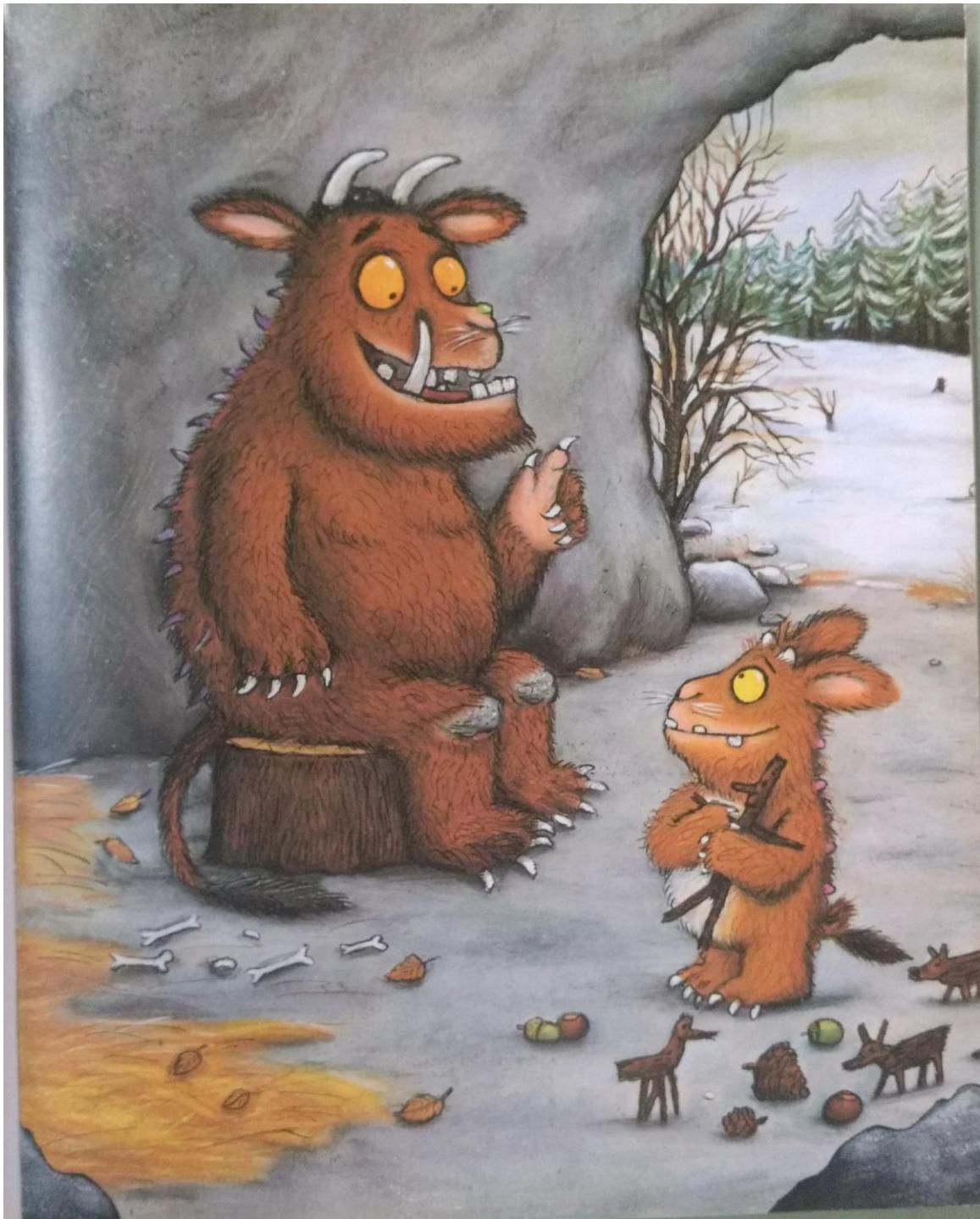
BRINQUE-BOOK

Julia Donaldson Axel Scheffler

O GRÚFALO DISSE AO SEU FILHINHO
QUE NÃO DEVIA ENTRAR NA FLORESTA SOZINHO.
– POR QUE NÃO? POR QUE NÃO? – ELE QUIS SABER.
– PORQUE SE VOCÊ FOR, O RATO MAU VAI TE COMER –
DISSE O GRÚFALO. – UMA VEZ EU O VI,
HÁ TEMPOS ATRÁS O CONHECI.



– COMO É QUE ELE É? CONTA PRA MIM.
É MUITO FEIO E GRANDE ASSIM?



O GRÚFALO DISSE: – DEIXE-ME PENSAR.
E COÇANDO A CABEÇA, COMEÇOU A LEMBRAR.

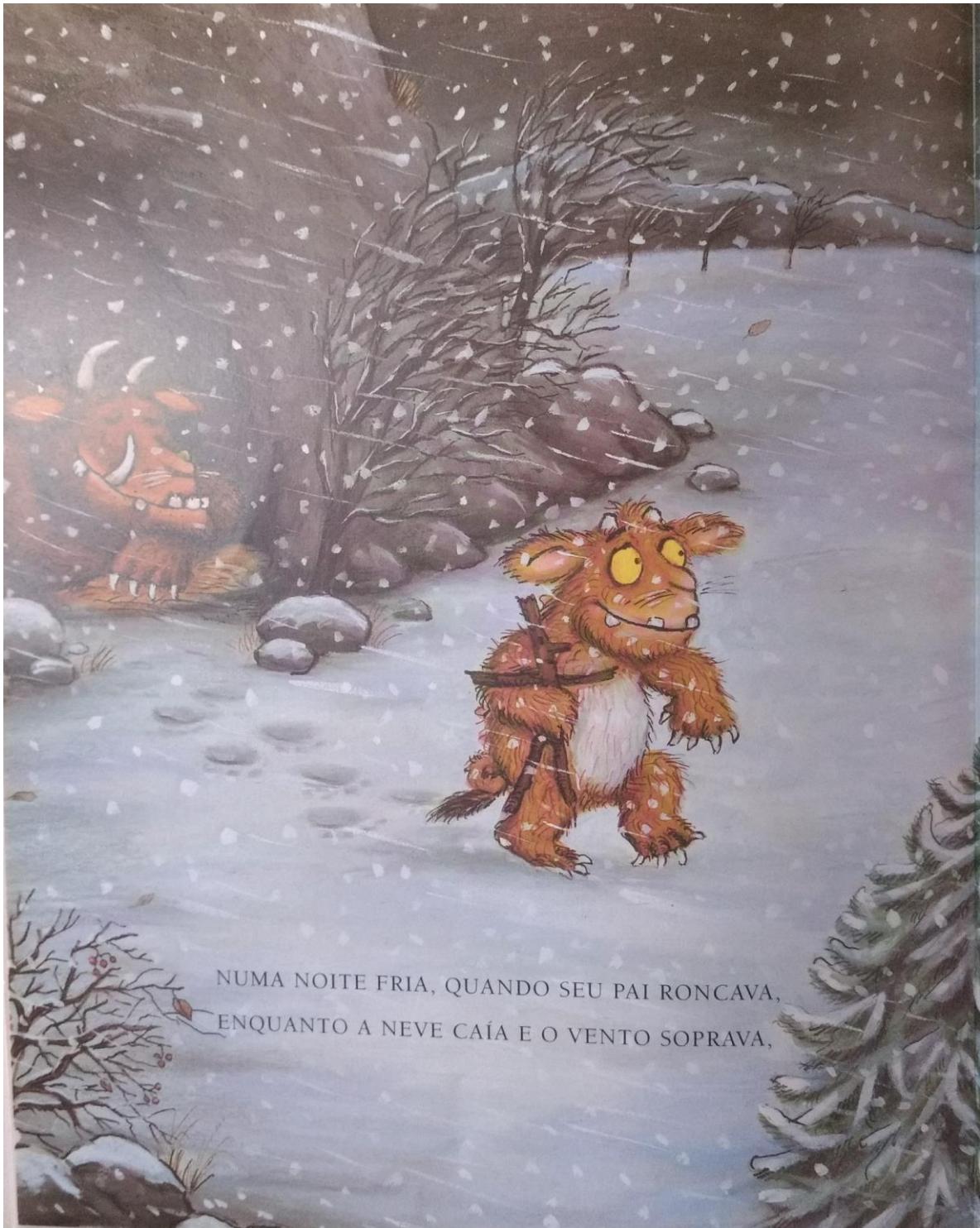




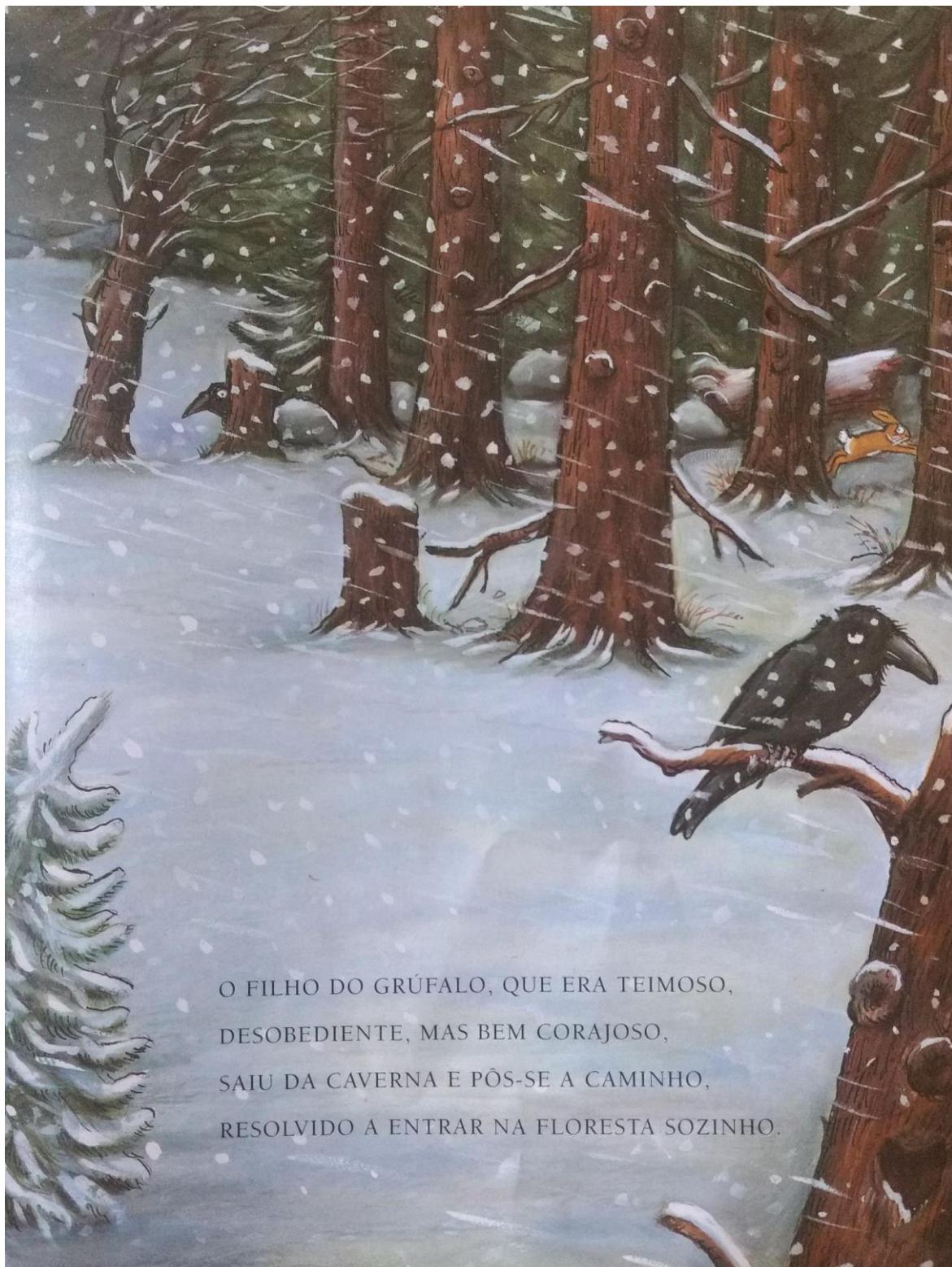
– O RATO MAU É MUITO PARRUDO,
E SEU RABO É LONGO E PELUDO;



SEUS OLHOS DE FOGO PARECEM QUEIMAR,
E EM SEU BIGODE, ATÉ PASSARINHO PODE POUSAR.



NUMA NOITE FRIA, QUANDO SEU PAI RONCAVA,
ENQUANTO A NEVE CAÍA E O VENTO SOPRAVA,



O FILHO DO GRÚFALO, QUE ERA TEIMOSO,
DESOBEDIENTE, MAS BEM CORAJOSO,
SAIU DA CAVERNA E PÔS-SE A CAMINHO,
RESOLVIDO A ENTRAR NA FLORESTA SOZINHO.



– OHO! AHA! AONDE SERÁ
QUE ESSA TRILHA ME LEVARÁ?
OLHA UM RABO SAINDO DE UMA PILHA DE PAU!
SERÁ QUE É O RABO DO RATO MAU?



E SURGIU UMA CRIATURA DE OLHOS PEQUENOS,
QUE NEM BIGODE TINHA, NEM AO MENOS!



– VOCÊ NÃO É O RATO.

– EU NÃO, ELE ESTÁ NO LAGO, COMENDO GRÚFALO NO PRATO.



A NEVE AUMENTOU E MAIS FORTE O VENTO SOPROU.

— NÃO TENHO MEDO — O FILHO DO GRÚFALO FALOU.



— OHO! AHA! MARCAS NO CHÃO!
AONDE SERÁ QUE ESSAS PEGADAS VÃO?
DOIS OLHOS BRILHANTES DE ALGUM ANIMAL.
SERÁ QUE SÃO OS OLHOS DO RATO MAU?



LÁ VEIO OUTRA CRIATURA. COMO É QUE PODE?
DE RABO CURTO E SEM NENHUM BIGODE.



- VOCÊ NÃO É O RATO!
E A CORUJA FALOU: - UHUUU, NEM PENSAR,
ELE ESTÁ PROVANDO TORTA DE GRÚFALO EM ALGUM LUGAR.



A NEVE AUMENTOU E AINDA MAIS FORTE O VENTO SOPROU.

— NÃO TENHO MEDO — O FILHO DO GRÚFALO FALOU.



– OHO! AHA! PEGADAS NO CHÃO!
DE QUEM SERÃO E AONDE VÃO?
UMA CAVERNA E... BIGODES! OLHA ALI!
SERÁ QUE O RATO MAU MORA AQUI?



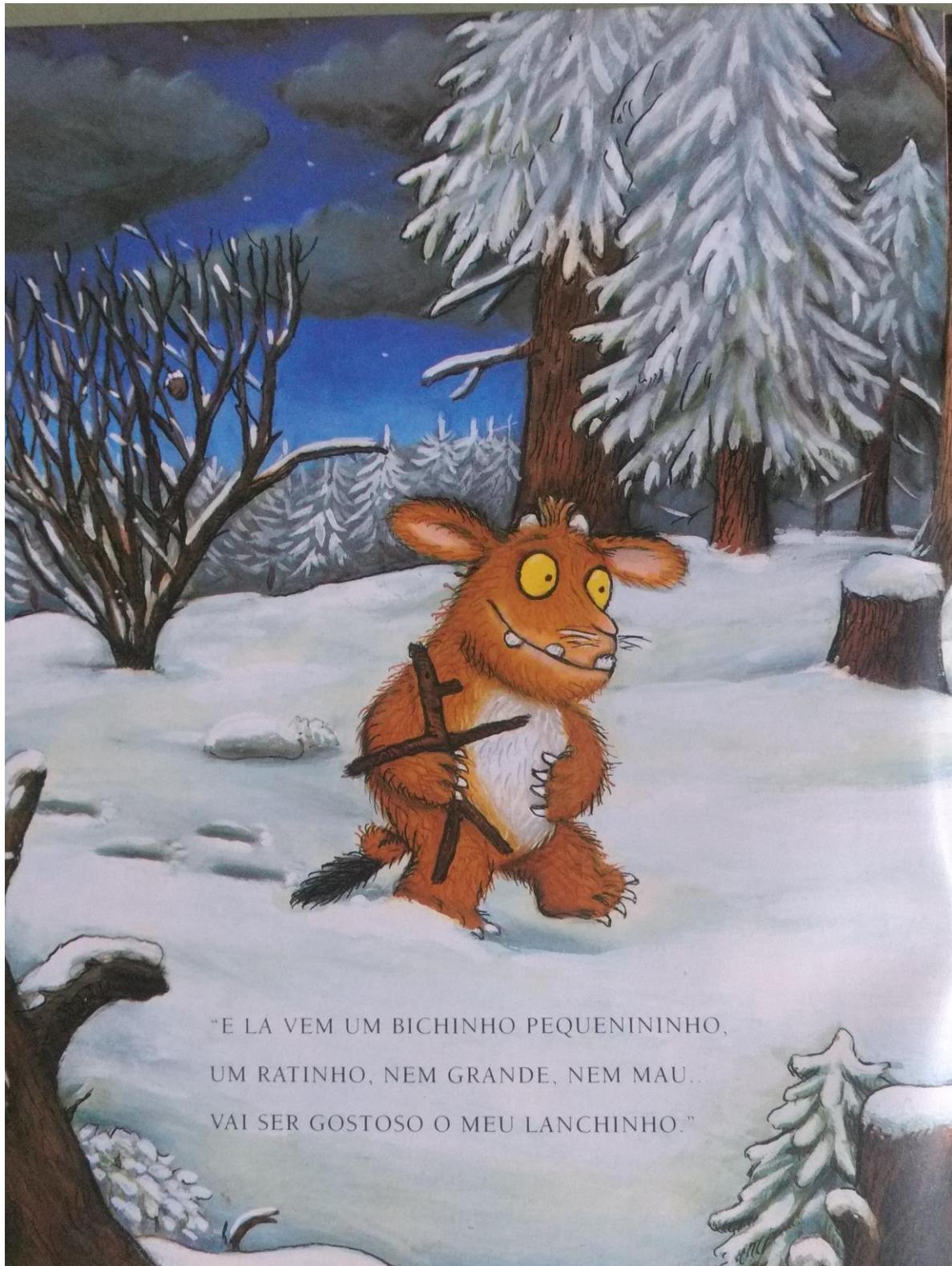
A CRIATURA APARECEU DE OLHOS ESBRANQUIÇADOS,
E EM SEUS BIGODES NENHUM PASSARINHO POUSADO.



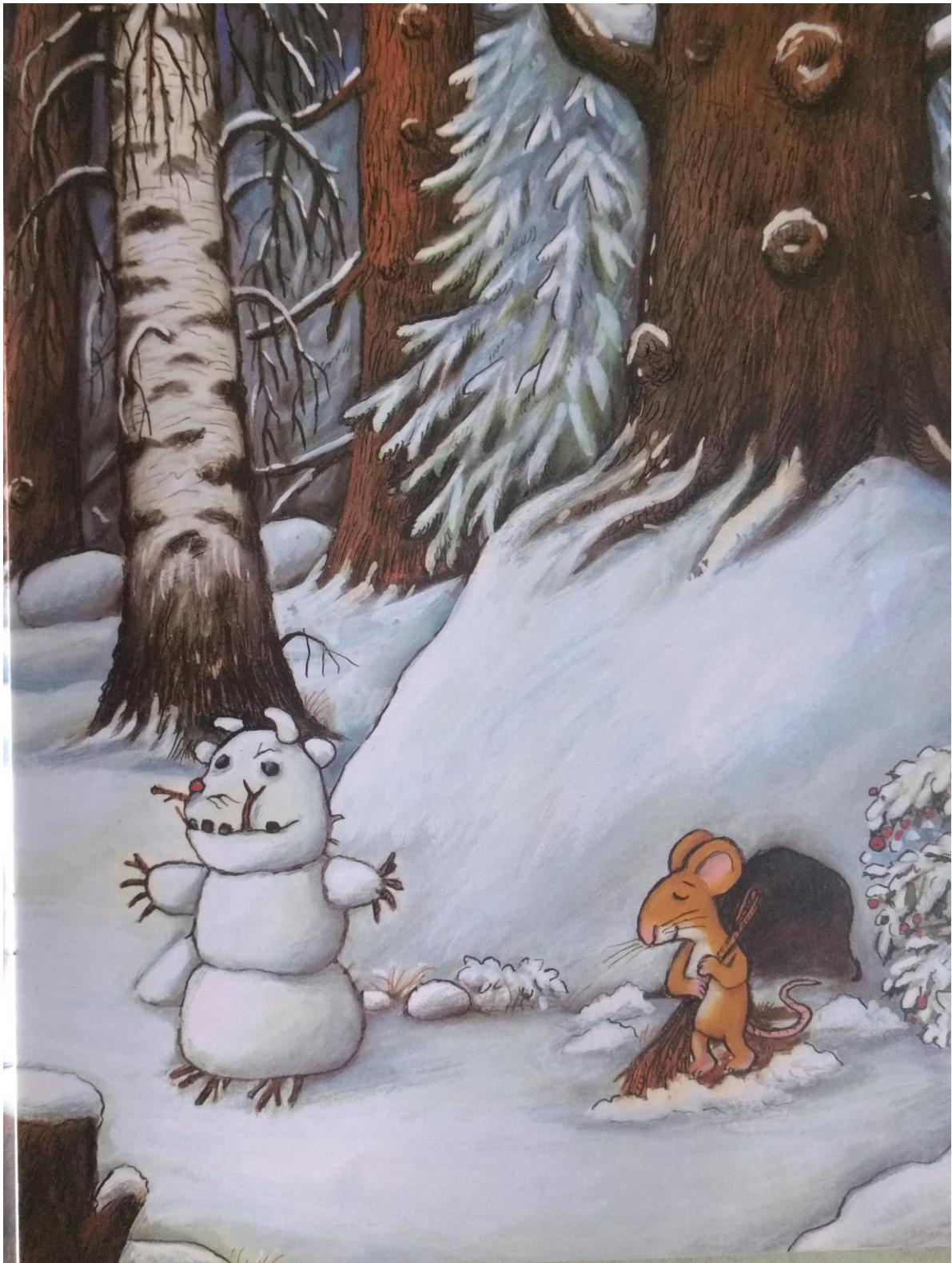
– VOCÊ NÃO É O RATO!
E A RAPOSA FALOU: – EU NÃO, O QUE É QUE HÁ?
ELE ESTÁ LÁ EMBAIXO, TOMANDO GRÚFALO-CHÁ.



“É TUDO UM TRUQUE!”, O FILHO DO GRÚFALO PENSOU,
SENTADO NUM TRONCO, SEGURANDO SEU BONECO DE PAU.
“EU NÃO ACREDITO NESSE TAL DE RATO MAU...”



"E LÁ VEM UM BICHINHO PEQUENINHO,
UM RATINHO, NEM GRANDE, NEM MAU...
VAI SER GOSTOSO O MEU LANCHINHO."



– ESPERE! – DISSE O RATINHO. – ANTES DE ME COMER,
TENHO UM AMIGO QUE VOCÊ PRECISA CONHECER.
SE ME DEIXAR SUBIR NAQUELE GALHO ALI,
O MEU AMIGO GRANDE E MAU VOU TRAZER AQUI.





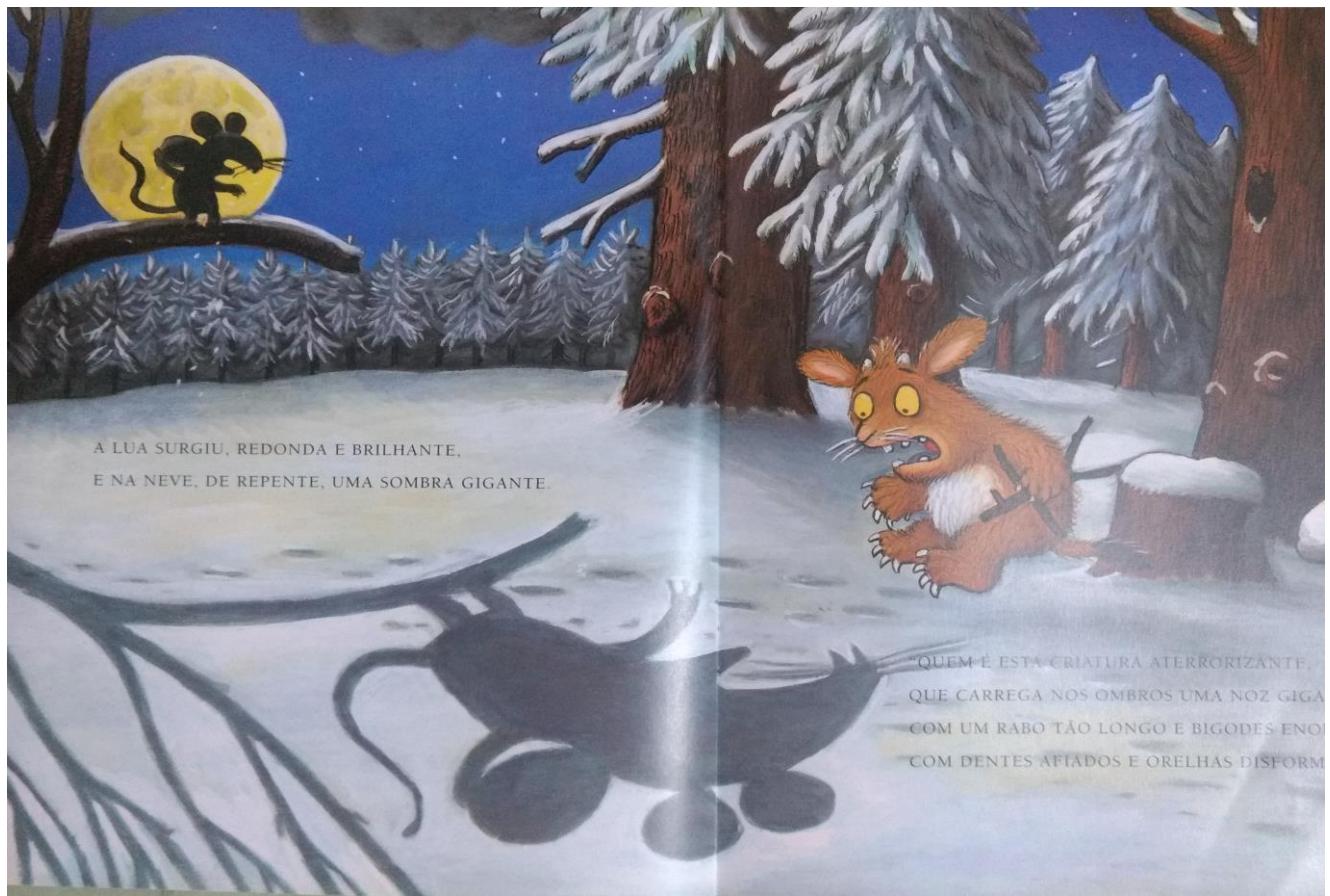
O FILHO DO GRÚFALO PAROU, ESPANTADO.

“AFINAL, O RATO MAU EXISTE!”

E O RATINHO INSISTE:

– VOU SUBIR NESTE GALHO E TRAZER O MALVADO.

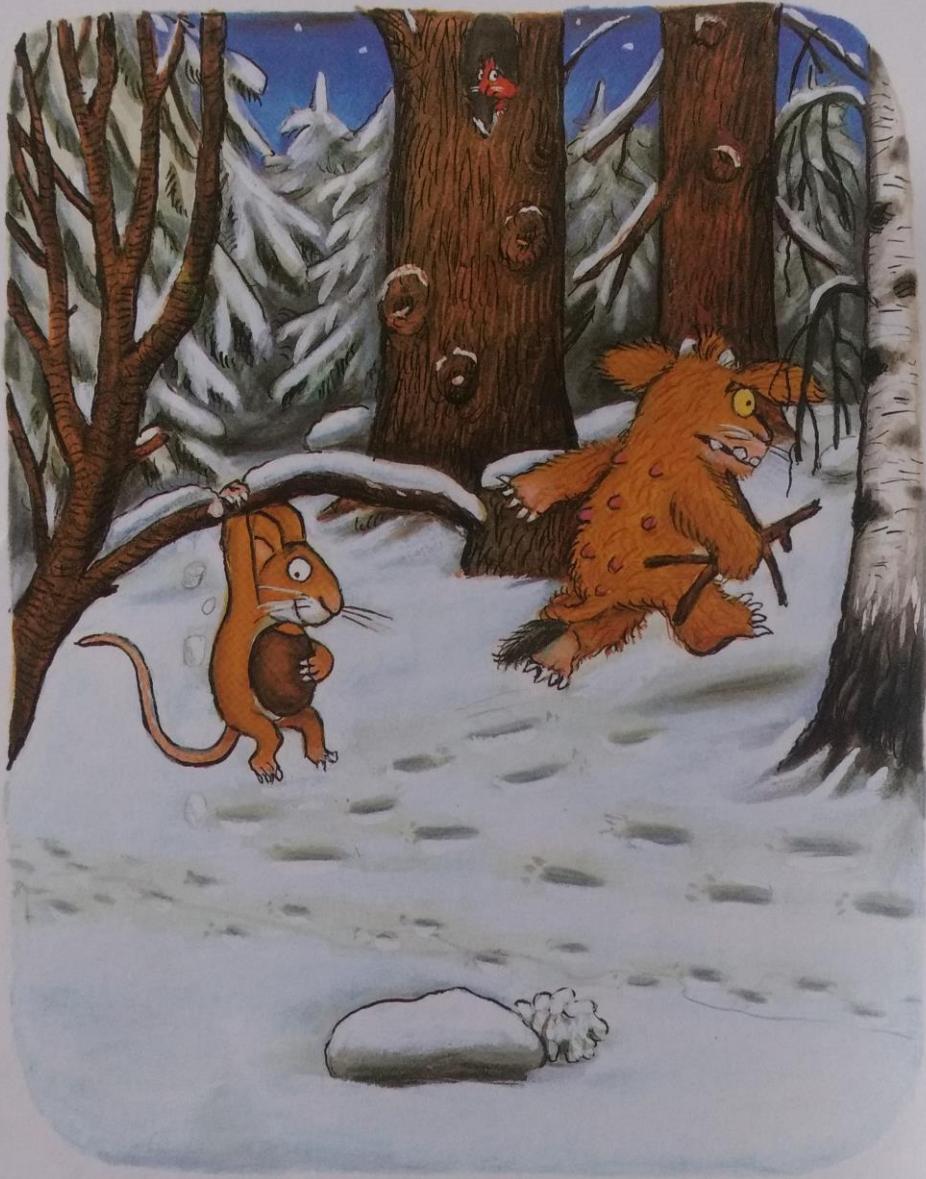
ESPERE E VERÁ, MAS TOME CUIDADO!



A LUA SURGIU, REDONDA E BRILHANTE,
E NA NEVE, DE REPENTE, UMA SOMBRA GIGANTE.

"QUEM É ESTA CRIATURA ATERRIZANTE,
QUE CARREGA NOS OMBROS UMA NOZ GIGA
COM UM RABO TÃO LONGO E BIGODES ENO
COM DENTES AFIADOS E ORELHAS DISFORM

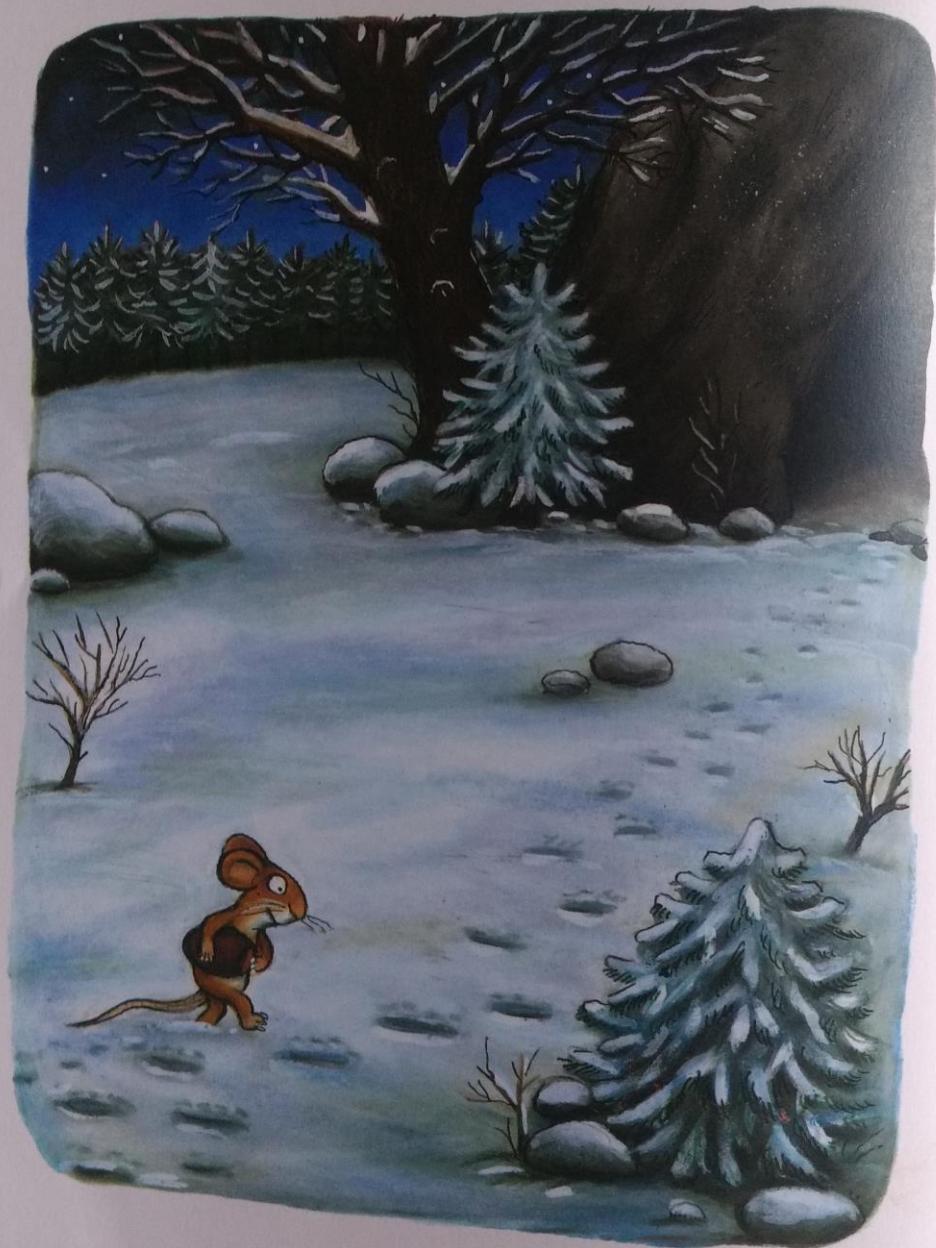
– É O RATO MAU! – O FILHO DO GRÚFALO GRITOU.
E O RATINHO, SORRINDO, DE SEU GALHO SALTOU.





— OHO! AHA! PEGADAS NA NEVE. AONDE IRÃO?
ESTOU CURIOSO. DE QUEM SERÃO?

E SEGUIU O RASTRO QUE O LEVOU...





... ONDE O FILHO DO GRÚFALO CORRENDO ENTROU
E NOS BRAÇOS DO PAI LOGO SE ENROSCOU.





ENQUANTO O GRÚFALO AINDA RONCAVA,
RONCAVA, RONCAVA, RONCAVA.